

99. CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO EXTRAVASAMENTO QUIMIOTERÁPICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Oliveira FF¹; Mosconi JV²; Pereira ML³; Rennó CSN⁴; Alves AFSM⁵

¹Enfermeira, Pós graduação em Oncologia e Estomoterapia*

²Enfermeira, Pós graduação em Urgência e Emergência, Coordenadora do Serviço de Oncologia*

³Enfermeira, Pós Graduação em Administração Hospitalar, Pós-graduação em Oncologia*

⁴Enfermeira, Gerente de Enfermagem e Responsável Técnica*

⁵Enfermeira, Docente da Pontifícia Universidade Católica de Poços de Caldas.

*Irmandade do Hospital da Santa Casa de Poços de Caldas.

Introdução: O extravasamento de quimioterápico é o escape de droga do vaso sanguíneo para os tecidos circunjacentes, constituindo evento adverso, que deve ser notificado, devendo ter o seu monitoramento contínuo para análise das causas e das medidas implementadas. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem no tratamento de lesões causadas por extravasamento quimioterápico. **Materiais e métodos:** trata-se de um relato de experiência da conduta de enfermagem adotada num caso de extravasamento de quimioterápico num serviço de oncologia de um Hospital do interior de Minas Gerais. Utilizou-se para a coleta dos dados a consulta de enfermagem e o exame físico além de fotos sequenciais da lesão. Obteve-se a autorização do paciente por escrito para divulgação do caso. **Resultados:** paciente do sexo masculino, 52 anos, divorciado, com diagnóstico de câncer de esôfago avançado em tratamento quimioterápico com Mitocin, Vimblastina e Cisplatina. O extravasamento ocorreu após o segundo ciclo de quimioterapia, em dorso de MSD, porém o paciente somente procurou o serviço após sete dias. O fechamento da lesão se deu em 28 semanas com a utilização de desbridamento cirúrgico e enzimático com papaína 10% e utilização de gaze impregnada com petrolato. O paciente recebeu apoio psicológico, nutricional e acompanhamento do serviço social. **Conclusão:** O cuidado com a lesão demandou avaliações e mudanças na conduta constantes, trazendo uma série de repercussões na qualidade de vida do paciente. A abordagem multidisciplinar foi determinante para o sucesso do tratamento, em que o intuito não foi somente tratar a lesão, mas sim atender o paciente em todos os aspectos físico, psíquico, social e espiritual.